



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO n° 08



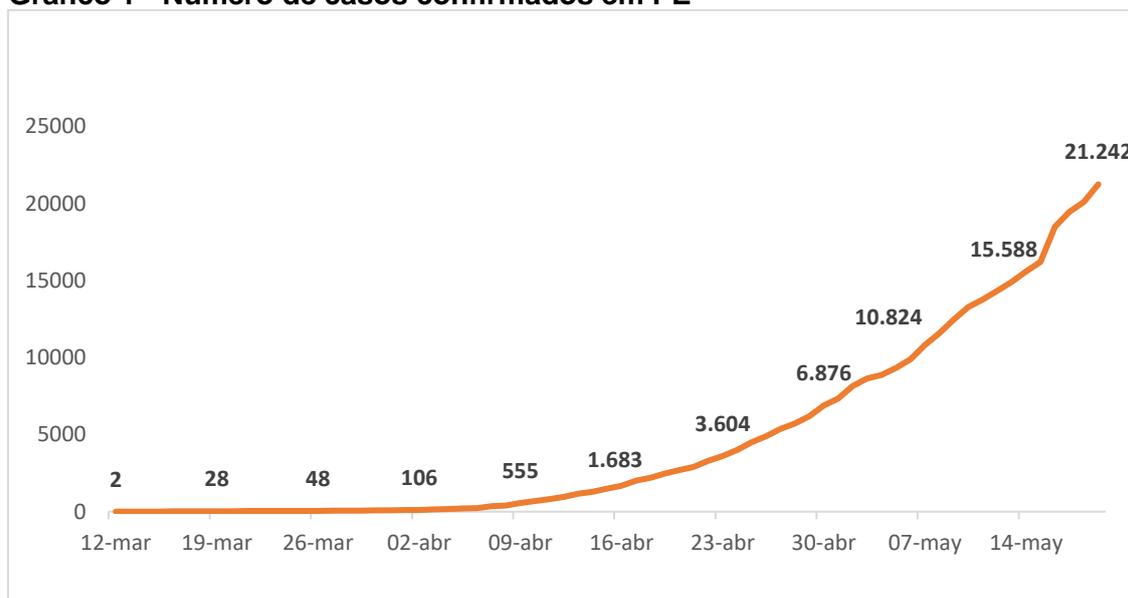
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

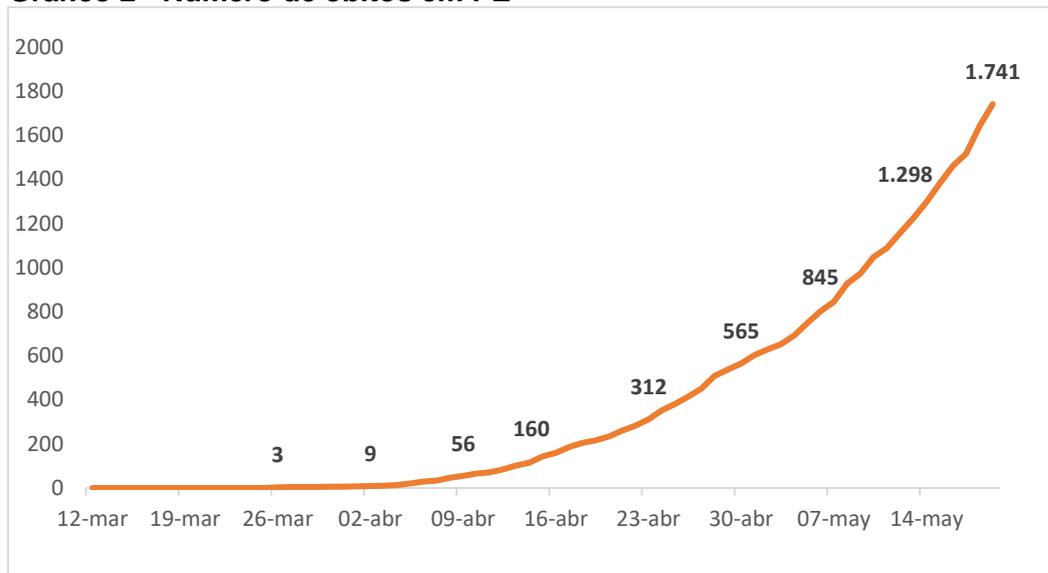
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 19/05 (69º dia após o registro inicial), apresentava 21.242 casos confirmados e 1.741 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE

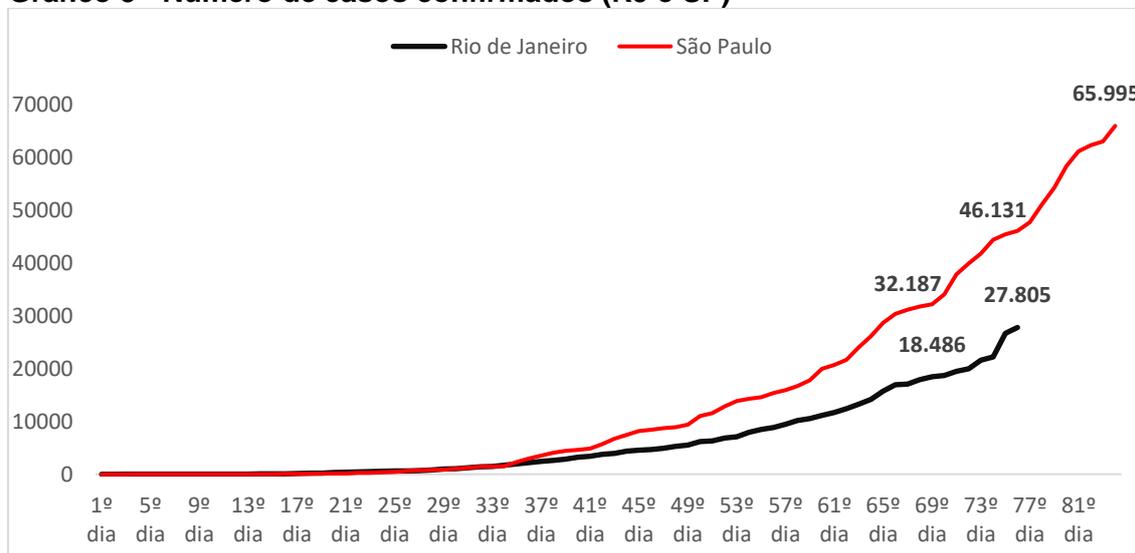


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

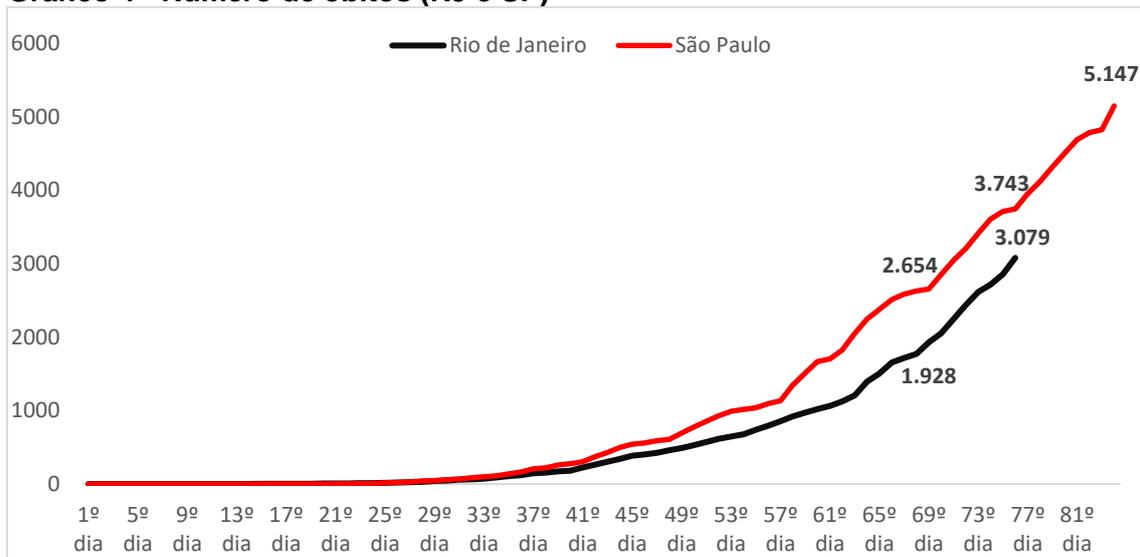
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual e IRRD/PE.

No 69º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 32.187 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 18.486 confirmações. No 76º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (27.805) menor do que o verificado em São Paulo (46.131).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

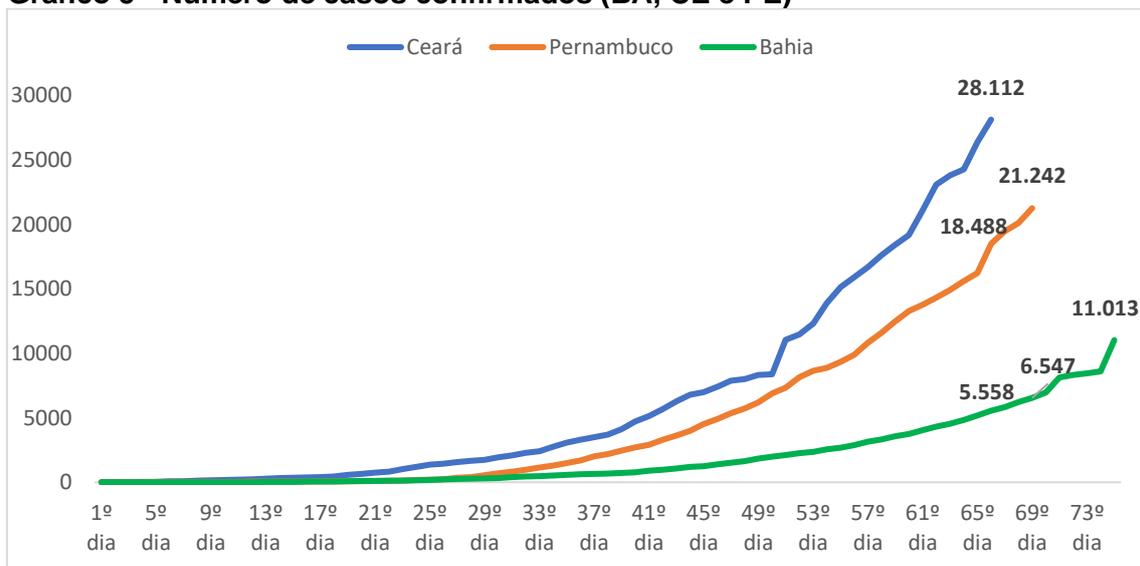
No 69º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 2.654 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 1.928. No 76º dia, São Paulo registrava 3.743 óbitos, e o Rio de Janeiro, 3.079.

Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 66º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 28.112 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 18.488 e 5.558 confirmações. No 69º dia, Pernambuco apresentava 21.242 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 6.547 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos dos estados de Pernambuco e, sobretudo, da Bahia.

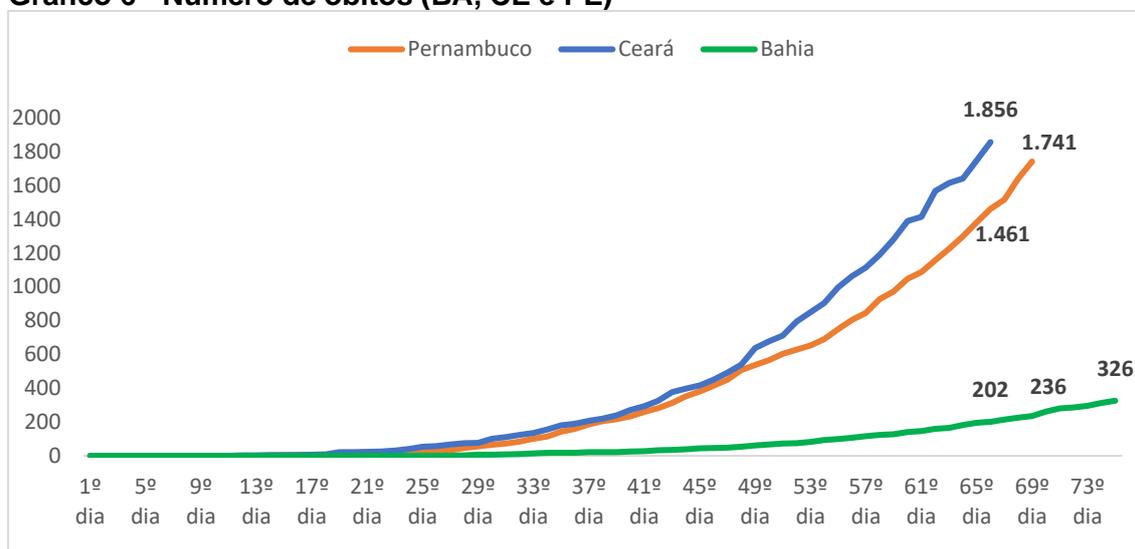
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 66º dia, o Estado do Ceará apresentava 1.856 óbitos, Pernambuco, 1.461, e a Bahia, 202 registros. No 69º dia, Pernambuco apresentava 1.741 óbitos, enquanto a Bahia tinha 236 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está também relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

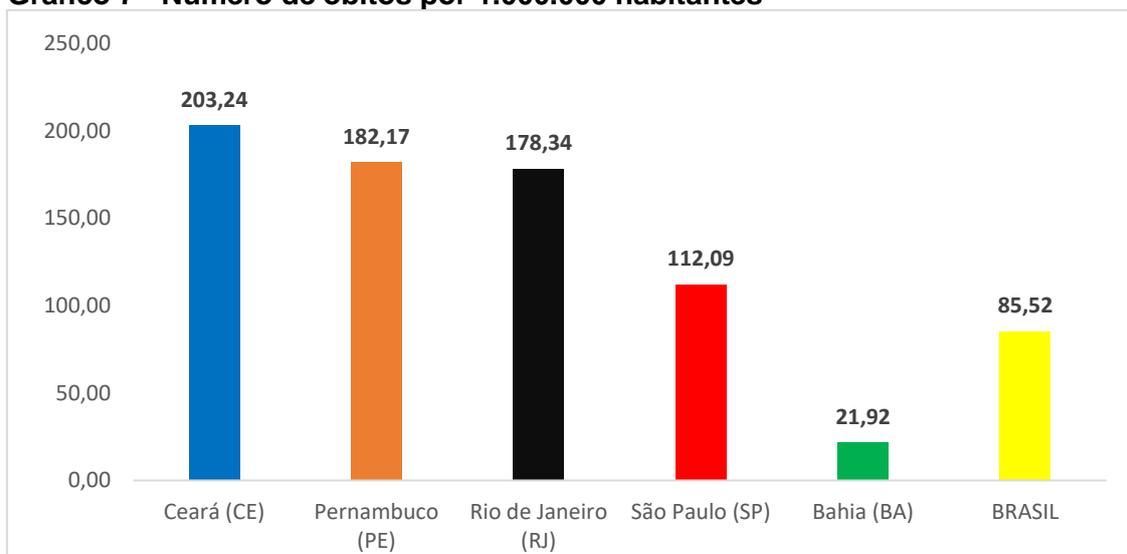
Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

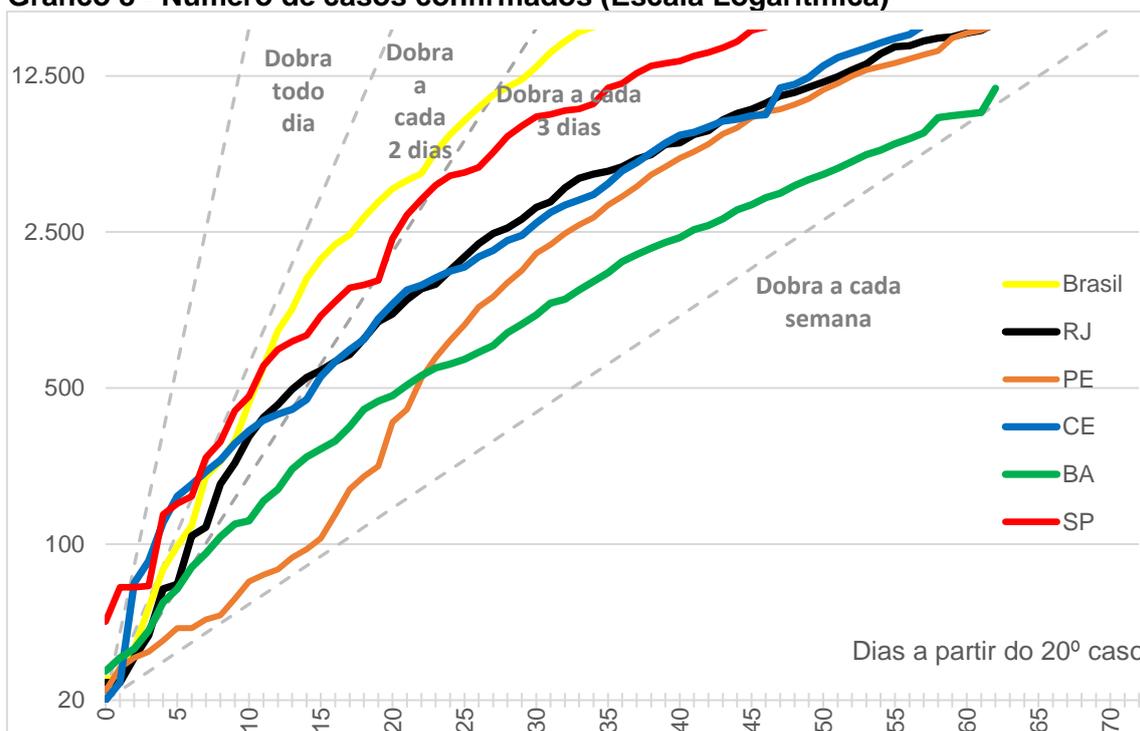
Ainda em relação aos óbitos por coronavírus, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até o dia 19/05, o Estado de Pernambuco apresentava uma taxa de 182,17 óbitos a cada 1.000.000 de indivíduos. Observa-se que esse número faz com que Pernambuco, além de superar a taxa nacional (85,52), fique, dentre os estados analisados, atrás apenas do Ceará, que registrava uma taxa de 203,24 mortes por 1.000.000 de habitantes.

Gráfico 7 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes

Fonte: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e IBGE.

Por fim, apresenta-se o número de casos confirmados no Brasil e nos estados analisados em escala logarítmica. O gráfico abaixo apresenta a frequência com que o número de casos confirmados dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e possibilita a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados.

Gráfico 8 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico evidencia que os estados de Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro mantiveram, de maneira geral, o ritmo de expansão do número de casos confirmados verificado na semana anterior. Em números absolutos, o Ceará ultrapassou o Rio de Janeiro no total de confirmações, ficando atrás apenas de São Paulo, estado que apresenta a maior propagação do vírus no país. Já na Bahia, onde se registrava uma tendência de declínio na curva de expansão dos casos, verificou-se uma leve expansão na última semana.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.